



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Resultados de oficinas pedagógicas realizadas pelo grupo de educação ambiental Semente Viva.

Victor Fontanive Corral (aluno-autor), Maria Inez Pagani (orientadora), Fernanda Esteves Cardozo (colaboradora) Campus de Rio Claro, Instituto de Biociências, Ecologia, [vcorral@gmail.com](mailto:vcorral@gmail.com)

**Eixo 1** : Direitos, Responsabilidade e Expressões para o Exercício da Cidadania

### Resumo

O grupo de extensão Semente Viva realizou diversas oficinas pedagógicas no âmbito da educação ambiental na Escola Municipal Sylvio de Araujo e o recente trabalho realiza uma apresentação e uma avaliação dessas oficinas.

**Palavras Chave:** educação ambiental, oficinas pedagógicas

### Abstract:

The extension group Semente Viva held several teaching workshops in environmental education at the Municipal School Sylvio de Araujo and the recent work makes a presentation and evaluation of these workshops.

**Keywords:** environmental education, educational workshops

### Introdução

O Projeto de Extensão em Educação Ambiental, Grupo "Semente Viva" foi implementado no ano 2000, por alunos de diversos cursos da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Rio Claro. Desde então, desenvolve estudos e atividades relacionadas à educação ambiental em escolas municipais, estaduais e até assentamentos, ao longo de sua história.

Os membros do grupo estão envolvidos em um mesmo pensamento ecológico, baseado em valores como a cooperação, a conservação, a associação e a qualidade de vida, e têm o intuito de gerar melhores condições socioambientais.

Estando comprometidos na tentativa de criar uma nova perspectiva para as futuras gerações, afim de buscar o despertar de uma nova relação homem-natureza: mais harmônica, sensível e ecológica.

Atualmente, o projeto conta com alunos dos cursos de Ecologia, Engenharia Ambiental, Geografia, Matemática e Pedagogia, tendo como orientadora a Prof. Dra. Maria Inez Pagani, do Departamento de Ecologia.

O grupo realize o Cine Semente, quando ocorre a exibição de filmes e documentários com a temática da educação com uma posterior discussão auxiliada pelos integrantes do grupo.

São também ministradas pelo grupo oficinas sobre a educação ambiental. Mas o foco principal do grupo são as atividades realizadas na Escola Municipal Sylvio de Araujo sendo esse também o principal interesse do trabalho, onde serão apresentadas as

descrições das atividades realizadas em 2015 até o atual período e a sua análise feita pelo o grupo.

### Objetivos

O grupo tem por objetivo principal criar um ambiente de aprendizado participativo e interdisciplinar (de modo a integrar conhecimentos abordados em diferentes disciplinas), fomentando reflexões de cunho ecológico de diferentes anos por meio de atividades lúdicas e que visam a transmissão horizontalizada de conhecimento, a fim de formar cidadãos politizados que assumam responsabilidades diante da sociedade em que estão inseridos, estabelecendo bases para uma nova relação entre sociedade e natureza (REIGOTA, 1994 e SEGURA, 2001).

### Material e Métodos

As oficinas pedagógicas com temática ambiental são realizadas pelo grupo com os segundos e terceiros anos do ensino fundamental da Escola Municipal Sylvio de Araujo localizada no bairro Vila São Miguel.

O deslocamento do grupo até a escola é realizado de bicicleta e dura aproximadamente 15 minutos. As atividades acontecem quinzenalmente, nas segundas e quintas-feiras, sendo que em uma semana são realizadas as atividades com os segundos anos e na semana seguinte com os terceiros. As oficinas são organizadas nas reuniões do grupo, que acontecem às segundas-feiras no



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



período da noite. As atividades realizadas em 2015 foram:

**Atividade um:** Essa atividade inicial foi pensada para ser utilizada como um parâmetro do trabalho do grupo no decorrer do ano. A intenção é desenvolver essa mesma atividade como a última do ano e comparar a mudança de percepção das crianças a respeito do conceito de meio ambiente ou de semente viva. No início da atividade fizemos uma apresentação do grupo e dos integrantes assim como das crianças, depois para os segundos anos foi pedido para que cada um desenhasse o que eles entendiam como "Semente Viva", já para os terceiros anos foi pedido para que eles desenhassem o que eles entendiam por meio ambiente. Ainda para os alunos dos terceiros anos foi pedido para que eles se dividissem em duplas e ao invés de desenharem o seu próprio desenho as crianças teriam que desenhar o que o seu companheiro de dupla pedisse para ele desenhar.

**Atividade dois:** Para essa atividade foram confeccionadas recortes de papel em formato de folhas onde vinham escritos 4 elementos (terra, sol, água e carinho) necessários para o cuidado e o crescimento de uma planta. Com o intuito que as crianças assimilassem o conteúdo fizemos atividades lúdicas sendo que cada uma representava um elemento.

Para a terra as crianças aprenderam um batuque feito em contato com a terra, representando a força que a terra possui e pode passar para a muda, para o sol fizemos uma charada onde eles eram instigados a pensar e imaginar o sol em sua cor, formato, dimensão e função, para a água fizemos com eles a dança da chuva, prática de algumas culturas que fazem um chamado à chuva, para o carinho: nesse elemento mais abstrato, nós conversamos sobre a importância do cuidado com a muda e como ela necessita da presença do homem em alguns casos. Depois, pedimos a eles que se abrassem representando esse afeto e carinho.

**Atividade três:** Para essa atividade o grupo usou uma caixa contendo diversas flores e instigou os alunos a adivinhar o conteúdo dela dando dicas que se relacionam com a atividade sobre as flores. Depois da adivinhação, foram expostas as flores e os alunos convidados a tocar, cheirar, mexer, interagir com as flores. Incentivando a conversa e o compartilhamento com e entre eles a respeito das percepções deles quanto à forma, cor, cheiro e importância das flores. No fim foi ensinada a eles a construção de uma flor feita de dobradura simples e no final foi proposta uma troca das flores de dobradura entre eles.

**Atividade cinco:** Nessa atividade foi ensinada a preparação de tinta de terra, através dos seguintes passos: As crianças foram separadas em grupos e

foram distribuídos os materiais necessários para a preparação da tinta (potes, colheres) depois eram distribuídas a água, a cola branca e a terra entre os grupos. Depois que a tinta ficou pronta as crianças puderam fazer desenhos com a tinta.

## Resultados e Discussão

Os temas trabalhados pelo grupo foram, de modo geral, bem compreendidos pelos alunos. A cada vez que o grupo retorna à sala de aula, busca retomar os conteúdos vistos anteriormente por meio de um breve diálogo ao início das atividades, em que os

próprios alunos explicam o que viram e contam inúmeros relatos em que o conteúdo visto aparece em seu cotidiano, e como tê-los entendido os influenciou em suas práticas rotineiras e tomadas de decisão suas e de suas famílias. Os alunos mostram-se bastante interessados a cada visita do grupo na sala de aula, e os resultados observados têm sido satisfatórios. Fazendo uma análise mais objetiva de cada atividade podemos observar que na atividade um: As crianças se mostraram animadas com a possibilidade de poder desenhar seu entendimento daquilo que era sugerido e dessa forma foi possível observar percepções diferentes. Essa atividade não precisa de um número grande de facilitadores, já que a função dos participantes do grupo foi apenas introduzir a atividade e acompanhar seu desenvolvimento no caso de dúvidas ou problemas com as duplas. A atividade se desenvolveu bem tranquilamente, atingindo o objetivo proposto no momento. Na atividade 2 todas as crianças se mostraram interessadas e participativas, o que indica que a utilização de métodos lúdicos facilita a interação das crianças e estimula a sua participação. Na atividade 3 as turmas foram receptivas demonstrando curiosidade, ficaram atentos e entretidos com o processo de dobradura/criação. Alguns sentiram um pouco de dificuldade para fazer a dobradura, mas foram ajudados pelo grupo e por outros colegas. Algumas crianças não estavam muito a vontade para fazer a troca da flor por motivos de timidez e não queriam dar a flor que haviam criado para outra pessoa. No entanto, a grande maioria participou da troca e concluíram bem a atividade. Na atividade quatro as turmas foram bastante receptivas, mostraram-se curiosos e pró-ativos, ficaram atentos e entretidos com o processo de produção da tinta. Trabalharam muito bem em equipe, pois se revezavam para misturar os ingredientes e não houveram confusões com o trabalho em grupo. As crianças estavam bastante animadas para mexer e misturar a tinta tanto com a colher quanto com as mãos e se



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



divertiram bastante durante a atividade. Foi bastante interessante observar o interesse deles em saber sobre como fazer tinta de outras cores e queriam pintar mais do que foi proposto. Foi uma atividade bem prazerosa e bem aproveitada pelas crianças. Por fim, o grupo teve que lidar com um problema de compatibilidade dos anos letivos na universidade e na escola, de forma que as atividades na escola tiveram que ser iniciadas mais tarde.

## Conclusões

As atividades foram realizadas de modo satisfatório e pode-se perceber pelo comportamento das crianças durante todas as atividades e pela maneira carinhosa de receber os integrantes do grupo que para elas é de grande importância a participação do Semente Viva dentro da sua grade curricular, por aprenderem de maneira mais lúdica, através de brincadeiras e dinâmicas e terem contato com aprendizados que normalmente elas não teriam (por exemplo a preparação da tinta de terra, ou mesmo a flor de dobradura). Tais atividades são também de grande importância para o aprendizado dos participantes do grupo, por poder realizar a educação ambiental na prática e perceber e enfrentar os problemas que estão atrelados às questões do ensino de tal conhecimento. E também através da observação e da análise crítica da

prática que podemos avaliar as melhores técnicas formas de passar o conhecimento para as crianças e se aprimorar mais como profissionais de educação ambiental. Porém, como foi dito alguns problemas foram encontrados no processo da realização das atividades como no caso da incompatibilidade dos calendários letivos da Unesp - Rio Claro e a da Escola Municipal Sylvio de Araujo, o que fez com que o grupo iniciasse as atividades mais tarde e assim foi diminuídos os números de oficinas realizada para as crianças.

## Agradecimentos

Nossos sinceros agradecimentos a todos os funcionários e professores da Escola Municipal Sylvio de Araújo, que tem recebido o grupo sempre com muita atenção e hospitalidade. A todos os envolvidos no projeto, aos antigos participantes que ensinaram muito aos atuais e às crianças. Usar o espaço abaixo para referências, seguindo o estilo indicado (letra Times 8) e Normas ABNT.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SEGURA, D. de S. B. Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume, 2001.